

Convidamos a comunidade acadêmica para submeter trabalho científico a ser publicado como capítulo do livro digital (e-book) “Justiça, Fronteiras e Tecnologia”, pela Aeditora, e organizado pelo Mestrado Profissional Interdisciplinar em Direitos Humanos e Desenvolvimento da Justiça (DHJUS) da Universidade Federal de Rondônia (UNIR).

### **Formatação**

Os autores deverão enviar para a organização um texto completo, de no máximo 15 páginas, ou 6000 palavras, **até 16/05/2019**. Ao menos um dos autores deve ter o título de doutor. Os textos devem ser enviados para [gills@unir.br](mailto:gills@unir.br), formatados em fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5, contendo título, resumo, 05 palavras-chave, texto e referências, seguindo as regras da ABNT, em formato .docx (com uso do Word ou software equivalente).

### **Tema 1: Fronteiras: Violência e Segurança**

Fomentar o debate acerca da fronteira, sob a dupla face da violência e da segurança, tendo como enfoque os direitos humanos. A região fronteira é local de desafios logísticos e de lutas sociais, cuja violência se ressalta na imposição da velocidade da globalização, na expansão de processos produtivos, na disputa econômica, cultural e territorial, muitas vezes à margem do poder público. O debate aqui visa compreender também a perspectiva da segurança pública enquanto forma de gestão dos conflitos, das reivindicações sociais e da defesa dos direitos humanos. Percebe-se, assim, a necessidade de debates e pesquisas que visualizem a fronteira como uma região de organização e desorganização social, com processos e características próprias, na qual dominação e conflito concorrem com a busca por cidadania e justiça.

### **Tema 2: Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento da Justiça**

Compreende os estudos sobre usos de Sistemas de Informação/Tecnologia da Informação

(SI/TI) no nível de indivíduos, grupos, organizações e sociedade sob a ótica da inclusão, emancipação, empoderamento e aspectos socioambientais. Usos, aplicações e implementação de TI/SI na prática democrática, na participação, na transparência e na prestação de serviços ao cidadão. Perspectivas da Tecnologia da Informação (Software livre, desenvolvimento de produtos, robótica, inteligência artificial, big data) para o desenvolvimento da justiça. Contempla estudos sobre produtos e serviços, novos ou aperfeiçoamentos dos existentes, envolvendo tecnologias e sistemas de informação, inovação e/ou empreendedorismo no Sistema de Justiça: desenvolvimento, adoção e seus impactos institucionais, organizacionais e para a sociedade; análises de comportamentos de atores-chave (grupos e indivíduos) que atuam no planejamento e na implementação desses processos no Sistema de Justiça; governança, boas práticas de gestão, desenvolvimento e adoção de inovações em órgãos que integram o Sistema de Justiça.